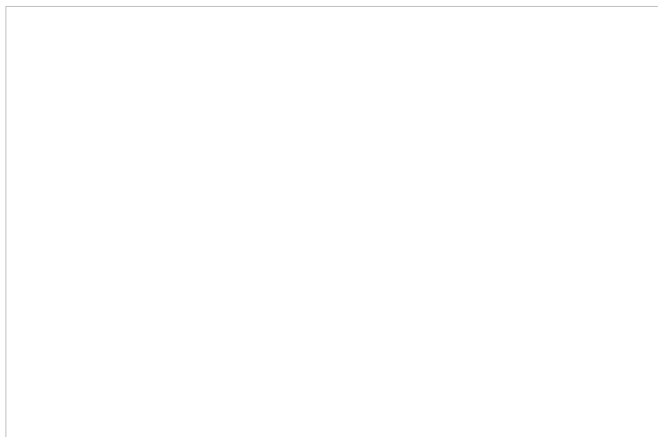


Central Estadual do Plantão Digital completa um ano e já alcança 102 municípios mineiros

Ter 27 setembro

A Central Estadual do Plantão Digital da [Polícia Civil de Minas Gerais \(PCMG\)](#) completa, nesta terça-feira (27/9), um ano de funcionamento. Trata-se de uma iniciativa estratégica da instituição para agilizar os atendimentos de ocorrências em flagrante na capital e interior, trazendo, assim, mais foco no trabalho investigativo da Polícia Civil.



PCMG / Divulgação

A Central funciona na Cidade Administrativa de Minas Gerais, onde cinco equipes formadas por oito delegados e 14 escrivães de Polícia se revezam para formalizar autos de prisão em flagrante, Termos Circunstanciados de Ocorrência (TCOs) e cumprimentos de mandados de prisão 24hrs por dia, em 102 municípios mineiros. Na outra ponta, estão investigadores de

polícia que recebem da [Polícia Militar](#) e Guardas Municipais as ocorrências, de todas as naturezas, nas Delegacias de Plantão (Deplans).

De acordo com o chefe da PCMG, delegado-geral Joaquim Francisco Neto e Silva, o objetivo é aprimorar os processos atuais, com reflexos na prestação de serviço.

“Otimizando força de trabalho disponível, a gente tem condição de fortalecer mais a atividade de investigação, que cabe à nossa instituição realizar. Os plantões sendo executados de forma digital, com o delegado em uma central, já percebemos que ocorre menos fila e maior dinamicidade no atendimento das ocorrências”, explica.

A delegada-geral Rita de Cássia Jannuzzi, que esteve à frente na implantação e coordenação da Central, relembra como foi essa história. “Tive a honra de poder participar de uma das mais ousadas e bem-sucedidas estratégias da PCMG, o Plantão Digital. Tivemos a oportunidade de participar da transição, com as equipes de delegados, escrivães e investigadores dos plantões das delegacias da capital e da Região Metropolitana, do modelo tradicional de atendimento das partes e recebimento das ocorrências, para o modelo atual, pelo qual a modernização dos processos de inovação tecnológica aplicadas à polícia judiciária foi essencial para entregar um trabalho ágil e eficiente à segurança do cidadão mineiro”, conta.

O projeto pioneiro foi desenvolvido de modo a reduzir equipes que até então dividiam tarefas no plantão policial com as atividades investigativas durante os dias de expediente. Conforme explica a atual coordenadora da Central, delegada Renata de Oliveira, os benefícios para a sociedade são muitos. “Com esse novo modelo, conseguimos desonerar muitos delegados e escrivães que

antigamente estariam cumprindo folgas regulamentares pela atividade de plantão e, assim, agora eles podem se dedicar a investigações qualificadas em suas unidades policiais, entregando à população grandes resultados em operações policiais que necessitam de empenho integral”, ressalta.

A delegada chama atenção para os benefícios da Central. “A Central Estadual tem cumprido a sua proposta, gerando economia para o Estado, com aplicação da tecnologia disponível e distribuição de nosso quadro de pessoal de forma mais equânime”, destacou. “Além disso, em Belo Horizonte, essa estrutura permitiu facilitar os procedimentos de perícia criminal envolvidos nas ocorrências em que há apreensão de drogas, uma vez que este processo agora está centralizado no Instituto de Criminalística para a capital. Ou seja, agora o perito não mais precisa se deslocar a diversas unidades para elaboração dos laudos periciais, agilizando ainda mais o atendimento”, conclui.

Estrutura

A Central Estadual do Plantão Digital, localizada no Prédio Alterosas, na Cidade Administrativa, conta com 24 estações de trabalho, todas equipadas para realização de chamadas de videoconferência simultaneamente, além de um painel digital por meio do qual o delegado que coordena o turno se orienta para realizar a distribuição das ocorrências policiais.

Até o momento, existem 19 Deplans vinculadas à Central, contemplando 102 municípios, distribuídos em 60 cidades na área de abrangência do 15º Departamento em Teófilo Otoni; 21 cidades atendidas no Departamento em Patos de Minas. Além de Belo Horizonte, na Região Metropolitana, são 20 municípios atendidos pelo Plantão Digital no Departamento em Vespasiano — que inclui esta e as cidades de Nova Lima, Ouro Preto, Sabará, Santa Luzia e cidades adjacentes —, e outras 18 pelo Departamento em Contagem, que conta com três Deplans.

Futuro

Com os resultados alcançados em um ano da implantação da Central Estadual do Plantão Digital, a Polícia Civil pretende inaugurar, ainda sem data prevista, uma segunda central, que em pouco tempo deverá subsidiar a atual no atendimento a outros departamentos do interior, de forma integrada e digital.

**Este conteúdo foi produzido durante o período de restrição eleitoral e publicado somente após a oficialização do término das eleições.*